



Avaliação socioeconômica da agricultura familiar no município de Paragominas-PA: Estudo de caso

Resumo: A agricultura familiar possui atuação indispensável na cadeia produtiva que abastece o mercado, sendo que a maior parte da população rural do estado do Pará é de agricultores com estabelecimentos de pequeno e médio porte. Objetivou-se, através deste estudo de caso, avaliar as características socioeconômicas e produtivas de um agricultor familiar no município de Paragominas-PA. O estudo de caso foi realizado com um agricultor familiar da comunidade Colônia do Uraim, localizada no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a obtenção das informações, realizou-se entrevista com auxílio de um questionário com o produtor, a esposa e os filhos, com o intuito de adquirir conhecimento socioeconômico e a relação da família com o trabalho rural. No pequeno empreendimento rural, encontra-se lavoura, espécies olerícolas, hortaliças e frutas, além da agricultura, cria-se pequenos animais para autoconsumo da família. A propriedade possui renda financeira regular através da renda da esposa e do filho mais velho, entretanto, devido a variação na quantidade produzida e na quantidade comercializada por dia na feira municipal, a renda advinda da agricultura não é regular. Apesar de muitos anos na atividade, nunca recebeu nenhum tipo de crédito ou benefício do governo, um grande contratempo enfrentado pelo agricultor, dificultando uma boa infraestrutura e a aquisição de equipamentos agrícolas.

Palavras-chave: pequeno empreendimento rural, atividade agrícola, produtor rural, políticas públicas

Introdução

A agricultura familiar possui características próprias. A gestão e as atividades da propriedade são compartilhadas pela família, a produtividade é menor e a diversidade de culturas é maior e se faz pouco uso de tecnologia (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 2016). Em 2014 foi declarado o Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF 2014) afim de reestabelecer políticas agrícolas e apontar maiores possibilidades ao produtor (UNICAFES, 2014).

O agricultor familiar possui atuação indispensável na cadeia produtiva que abastece o mercado, responsável pela produção de 70% dos alimentos básicos na mesa dos brasileiros, são quatro milhões de sítios e fazendas gerando renda a 11 milhões de trabalhadores rurais, além de gerar lucro, a agricultura familiar, também, preserva os costumes do campo, que possui grande importância cultural para o país (PORTAL BRASIL, 2015; GLOBO, 2017).

Segundo Hurtienne (2005) a maior parte da população rural do estado do Pará é de agricultores com estabelecimentos de pequeno e médio porte, especialmente, agricultura familiar. Apesar da sua importância, não são realizadas políticas públicas e o apoio do governo é baixo, retirando os agricultores totalmente do centro das estratégias de desenvolvimento local e regional (BUAINAIN et al, 2003).

Objetivou-se, através deste estudo de caso, avaliar as características socioeconômicas e produtivas de um agricultor familiar no município de Paragominas-PA.

Material e Métodos

O estudo de caso foi realizado com um agricultor familiar da comunidade Colônia do Uraim, localizada no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará (IBGE, 2010), situado a 2° 59' S e 47° 21' W, A.

Para a obtenção das informações, realizou-se entrevista com auxílio de um questionário com o produtor, a esposa e os filhos, contendo perguntas abertas e fechadas, com o intuito de adquirir conhecimento socioeconômico e a relação da família com o trabalho rural. Durante a entrevista,



surgiram algumas dúvidas conforme a resposta dos entrevistados e entraram no questionário, a fim de esclarecer e enriquecer mais ainda o estudo.

Resultados e Discussão

Em uma área de aproximadamente quatro hectares, o agricultor familiar cultiva lavoura, espécies olerícolas, hortaliças e frutas, além da agricultura, cria pequenos animais para autoconsumo da família. A maioria dos pequenos proprietários rurais possuem um lote menor que 5 hectares, esse fato, prejudica significativamente a utilização de maneira sustentável e produtiva dos estabelecimentos, essa má distribuição de terra é uma característica relevante da estrutura fundiária no Brasil (BUAINAIN et al., 2003).

Tabela 1 - Média de produção e destino autoconsumo (AC) e comercialização (CO) semanal do agricultor familiar no município de Paragominas-PA, 2017.

Produção vegetal	Espécies	Produção	Destino
Lavoura	Feijão (<i>Vigna unguiculata</i> (L.) Walp)	50 kg	AC/CO
	Milho (<i>Zea mays</i>)	50 kg	CO
	Mandioca (<i>Manihot esculenta</i>)	04 kg	CO
	Abóbora (<i>Cucurbita</i> spp.)	40 kg	CO
Olerícolas	Maxixe (<i>Cucumis anguria</i>)	10 kg	CO
	Quiabo (<i>Abelmoschus esculentus</i>)	10 kg	CO
	Pimenta (<i>Capsicum</i> spp.)	02 kg	CO
	Alface (<i>Lactuca sativa</i>)	100 porções	CO
Hortaliças	Cebolinha (<i>Allium schoenoprasum</i>)	50 porções	CO
	Coentro (<i>Coriandrum sativum</i>)	50 porções	CO
	Couve (<i>Brassica oleracea</i>)	40 porções	CO
	Jambú (<i>Acmella oleracea</i>)	50 porções	CO
Frutíferas	Graviola (<i>Annona muricata</i>)	01 kg	AC
	Limão (<i>Citrus x limon</i>)	30 kg	CO
	Manga (<i>Mangifera indica</i>)	01 kg	AC

Fonte: Os autores.

A propriedade possui renda financeira regular através da renda da esposa e do filho mais velho, entretanto, devido a variação na quantidade produzida e na quantidade comercializada por dia na feira municipal, a renda advinda da agricultura não é regular. Com a venda das verduras o produtor consegue suprir os gastos fixos e a alimentação da residência, para os gastos extras, utiliza-se o salário da esposa. Segundo Andrade; Alves (2013), isso se deve as políticas públicas não adequadas à realidade do agricultor, comprometendo fortemente a produção, e consequentemente, a renda da família.

Uma grande conquista para os agricultores familiares da região, foi a criação da cooperativa Cooperuraim, que visa organizar e colaborar para o crescimento dos agricultores familiares da comunidade. Nesse contexto, as cooperativas, são constituídas por um conjunto de pessoas que visam atender o mercado mais satisfatoriamente, ajudar na aquisição de novas tecnologias e crédito (ANDRADE; ALVES, 2013).



No cardápio das escolas do município de Paragominas, verduras, frutas e legumes, além da carne de frango são originados das terras de pequenos agricultores do município, uma alternativa para a venda da produção e contribuição para uma alimentação de qualidade para as crianças, uma vitória conquistada pela Cooperativa Coopeuraim.

A gestão da área rural fica a cargo do pai e um dos seus filhos, contribuindo para o processo de sucessão familiar, pois podem continuar a produção na propriedade e conservar as características dos seus familiares. O filho tem 24 anos, é ajudante de campo na empresa em que trabalha. A filha tem 21 anos, estuda bacharelado em zootecnia, pretende expandir a atividade para o ramo da pecuária e possui planos de assumir a propriedade, segundo Spanevello (2008) o estabelecimento, na grande maioria dos casos, tendem a permanecer com os filhos homens, nesse caso, o maior interesse em assumir a propriedade é da filha.

Conclusões

A atividade familiar é semelhante a praticada em todo o Brasil, com baixa produtividade, pouca tecnificação, problemas com pragas, falta de assistência técnica e pouco incentivo ao crédito. Apesar das dificuldades, o agricultor conseguiu proporcionar a sua família, com a renda da atividade, uma vida digna e de qualidade.

A cooperativa desempenha um papel positivo, comprovando a eficiência do cooperativismo, melhorando significativamente tanto a produção quanto a venda dos alimentos.

Agradecimentos

Ao proprietário Antônio Batista do Nascimento e seus familiares.

Referências

ANDRADE, M. C.; ALVES, D. C. Cooperativismo e Agricultura Familiar: um estudo de caso. **Revista de Administração**, p. 194-208, 2013.

BUAINAIN, A. M. et al. Agricultura Familiar e o Novo Mundo Rural. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 10, p. 312-347, 2003.

G1. Agricultura familiar é responsável por 36% da riqueza produzida no campo. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/agro-a-industria-riqueza-do-brasil/noticia/agricultura-familiar-e-responsavel-por-36-da-riqueza-produzida-no-campo.ghtml>>. Acesso em: 18 de abril 2017.

HURTIENNE, T. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável na Amazônia. **Novos Cadernos**. v. 8, n. 1, p. 19-71, 2005.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. O que é a agricultura familiar. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>>. Acesso em: 18 de abril 2017.

PORTAL BRASIL. Agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos por brasileiro. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/07/agricultura-familiar-produz-70-dos-alimentos-consumidos-por-brasileiro>>. Acesso em: 18 de abril 2017.



SPANEVELLO, R. M. A situação das filhas na transmissão do patrimônio na agricultura familiar. In: FAZENDO GÊNERO 8 - CORPO, VIOLÊNCIA E PODER, 2008, Florianópolis, SC Anais... Florianópolis, 2008.

UNICAFES. Ano Internacional da Agricultura Familiar. Disponível em:
<http://unicafes.org.br/aiaf-2014>. Acesso em: 18 de abril 2017.